

EDITORIAL

Este número de INTERAÇÕES – Cultura e Comunidade apresenta a segunda parte do dossiê organizado especialmente para esta revista por Joachim Andrade, intitulado “Geografia da Religião – nova abordagem”, que dessa vez tem como principal foco as matrizes religiosas relacionadas ao deserto. A primeira parte, publicada no número imediatamente anterior, descortinou as religiosidades associadas às terras férteis.

O primeiro artigo desse dossiê, de autoria de Haroldo Reimer, faz uma investigação rigorosa dos elementos constitutivos do imaginário religioso no judaísmo em termos de cartografia religiosa, destacando tradições vinculadas com Jerusalém e Garizim e a contraposição entre o sul e o norte na terra de Israel. No artigo seguinte, Joel Antônio Ferreira desmistifica interpretações sobre as origens do cristianismo. Este não teria surgido puro e perfeito, como dá a entender a experiência de Pentecostes (At 2,1-12), mas em culturas diferentes, todas unidas na fé em Jesus, o Cristo, o Filho de Deus. No terceiro artigo o pesquisador indiano Pushpa Anbu SVD, secretário da Islamic Studies Association, oferece ao leitor um texto em inglês, no qual expõe a relação entre a geografia e o pensamento islâmico. Sua profunda análise sobre o islã revela que sem o estudo de geografia seria difícil compreender a vida social, religiosa, econômica e psicológica dos muçulmanos. O Budismo é contemplado por Joachim Andrade e Rodrigo Wolff Apolloni como uma tradição metafísica ancorada em práticas carregadas de muita espiritualidade. O texto mostra como a geografia contribuiu para o surgimento e a construção da doutrina búdica. No quinto e último trabalho desse dossiê, os mesmos autores vislumbram o futuro das religiões no contexto metropolitano, tomando como referência o filtro teórico de Georg Simmel, autor que coloca as metrópoles como expressão capaz de transformar inclusive a psique individual. Com os dez artigos que compoem a primeira e segunda parte do dossiê na área de Geografia da Religião, INTERAÇÕES – Cultura e Comunidade torna pública a proposta inovadora de Joachim Andrade e expõe as contribuições de colaboradores que têm essa mesma postura compreensiva das religiões. Esperamos com isso abrir o debate em relação à abordagem apresentada e deixamos aqui o convite a todos os pesquisadores que queiram nos enviar suas propostas nesse campo de estudos.

Abrindo a seção Artigos, Flávio Senra mostra-nos como Zaratustra, reformador religioso e um dos mais importantes nomes da antiguidade, ga-

nhou visibilidade para os estudiosos de seu pensamento a partir da obra de Nietzsche *Assim falou Zaratustra*. O estudo procura investigar até que ponto o filósofo dialoga com a cultura do profeta do zoroastrismo. No segundo artigo dessa seção, *El surgimiento de la "Igreja Cristã de Niterói"*, o autor Fernando Chinnici, em análise bem articulada de observação e sistematização da temática, traz dados de entrevistas e observações realizadas em uma igreja neopentecostal de Niterói(RJ), com o objetivo de entender seus processos de interações religiosas e comerciais.

Debates & Comunicação põe em pauta dois temas que suscitem interrogações. O primeiro, desenvolvido por Lúcia Kadlubitski e Sérgio Junqueira, mostra uma bem documentada pesquisa sobre a cultura e diversidade religiosa no Brasil, com o objetivo de fomentar o diálogo inter-religioso e a tolerância a todas as religiões, em busca da Fraternidade Universal. O segundo, de Maria Vilela Pinto Nakasu, dá início a uma discussão, que pede por um aprofundamento, sobre a crítica freudiana à religião, a partir da concepção de Freud das representações religiosas como tentativas de suplantar a condição do desamparo humano.

As seções Resenhas e Notas de Leitura brindam-nos com dois textos que se destacam por sua excelência acadêmica. O primeiro, de Antônio Alves de Melo, oferece ao leitor a resenha do livro *Gesù Nostro Redentore. La via cristiana allá salvezza*, de Gerald O' Collins, obra dedicada à soteriologia. O segundo, de Rodrigo Leistner, resgata a tese de doutorado de Norton Corrêa, *Sob o signo da ameaça: conflito, poder e feitiço nas religiões afro-brasileiras*, ainda não publicada, sobre as relações de poder que permeiam o universo dos terreiros afro-brasileiros.

Ao disponibilizar este número de INTERAÇÕES – Cultura e Comunidade aos nossos leitores e leitoras, esperamos que esse conjunto de textos possa contribuir para os estudos sobre as religiões e suas práticas. Agradecemos à FAPEMIG o apoio financeiro para a publicação impressa dessas duas últimas edições de nossa revista e a todos que nos ajudaram a enfrentar e superar dificuldades. Agradecemos especialmente ao Dennys Garcia Xavier, atualmente membro do nosso Conselho Editorial, que nos apoiou e estimulou enquanto foi Coeditor Principal desta revista.

Sérgio de Siqueira Camargo
Vani Terezinha de Rezende
Editores